

TOP 10- Gafes em Controle de Infecção em Odontologia

Sugestões para Correção	
1 Máscara posicionada no queixo entre consultas ou na consulta cobrindo somente a boca	Fotografar o uso correto de EPI, e o erro sinalizando as diferenças .Colar em áreas privativas dos profissionais.
2 Não retirar o avental antes de ir ao banheiro	Ter ganchos nos consultórios localizados estrategicamente. Na porta do banheiro colar um aviso: proibido a entrada com avental.
3-Falta de higiene das mãos antes de colocar as luvas	Colar uma etiqueta na caixa da luva. Lave as mãos antes de colocar as luvas
4- uso indiscriminado do celular em todas as áreas de trabalho	Capacitação mostrando como o gadget se contamina e proibir o uso durante o horário de serviço. Colocar junto na porta do banheiro – proibido o uso de celular dentro do banheiro
5- luvas de procedimento para lavagem de artigos ao invés de luvas de utilidade	Procurar luvas de utilidade confortáveis e que se amoldem bem às mãos para essa atividade. Manter estoque e cores diferentes para atividades diversas.
6 - uso de esponjas abrasivas para lavagem de artigos	Procurar escovas duras e adequadas para a lavagem de artigos para evitar acidentes envolvendo material biológico.
7 - Usar fitas para autoclaves para lacrar papel grau cirúrgico tubular ao invés de usar seladora	Decidir pelo uso de envelopes auto-selantes ou se for usar embalagens tubulares insistir na aquisição de uma seladora compatível.
8 - Não observar tempo de ciclo para abertura da porta da autoclave para realizar o ciclo de secagem adequadamente. Pacotes ficam com umidade residual o que pode levar à recontaminação	Marcar o tempo previsto num timer e controlar a abertura.
9 falta de esterilização das canetas de alta e baixa rotação	Sensibilizar o responsável pela aquisição de insumos para a importância da esterilização destes artigos
10 Usar o recipiente de descarte de pérfuro-cortantes só para agulhas. Fios de ortodontia e bandas muitas vezes acabam no lixo infectante junto com os resíduos do atendimento.	Manter o plano de gerenciamento de resíduos atualizado e observar se o recipiente de descarte esta próximo aos pontos de geração

Embora as legislações variem um pouco de país para país, as recomendações básicas são as mesmas e ainda uma grande dificuldade é o trabalho em equipe. O dentista precisa estar ciente do seu papel no controle de infecção e como formador de opinião para a equipe auxiliar, dando o exemplo e proporcionando condições materiais e de tempo para que as ações sejam realizadas adequadamente. Ao mesmo tempo os auxiliares devem se sentir parte, e entender a sua importância como atores do processo. A capacitação contínua e comprometida com participação de todos é fundamental para garantir a segurança de pacientes e profissionais.

Porque a Biossegurança é importante!

Liliana Junqueira de Paiva Donatelli

Bióloga, Mestre em Saúde Coletiva

Consultora em Biossegurança Cristófoli

lilianadonatelli@uol.com.br consultoria@crstofoli.com

BLOG: www.cristofoli.com/biosseguranca

Este texto pertence à página brasileira no site da OSAP: www.osap.org - Conheça a Organização Líder Mundial em Biossegurança e Controle de Infecção em Odontologia - Torne-se Membro!

